



**CONCELHIA DE SANTIAGO DO CACÉM DO PARTIDO SOCIALISTA
TENTA DESRESPONSABILIZAR GOVERNO DO PS PELA NÃO EXECUÇÃO
DAS OBRAS URGENTES E NECESSÁRIAS NA ESPAM EM V. N. SANTO ANDRÉ**

Ao tomar conhecimento do comunicado da concelhia de Santiago do Cacém do Partido Socialista (PS), intitulado “Obras na Escola Secundária Padre António Macedo – Santo André”, distribuído na manhã do dia 24 de abril, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém vem esclarecer / informar o seguinte:

- A responsabilidade sobre os estabelecimentos de ensino secundário pertence, na íntegra, ao Governo e a necessidade urgente de obras na ESPAM deve-se à inércia e irresponsabilidade dos sucessivos Governos do PS e do PSD/CDS.
- O Governo PS de José Sócrates (2005-2009) apresentou um projeto de 10 milhões de euros para requalificar a ESPAM, que nunca passou de uma promessa.
- A Câmara Municipal e o seu Presidente têm lutado, desde o primeiro momento, para que as obras na ESPAM sejam consideradas como prioritárias pelo Governo;
- Fruto desta luta, foi assumido que a requalificação da ESPAM seria uma das prioritárias no Alentejo, no acesso ao financiamento comunitário, e que seria mesmo a primeira em todo o Litoral Alentejano.
- Nos últimos quatro anos, o PS não apresentou, nem na Câmara Municipal nem na Assembleia Municipal, uma única ideia ou proposta sobre as obras necessárias na ESPAM.
- O comunicado difundido assenta numa argumentação falsa e demagoga, pois da conversa entre o Senhor Delegado Regional dos Estabelecimentos Escolares e o Senhor Presidente da Câmara Municipal nunca foi avançado qualquer projeto de execução da obra nem apresentados quaisquer valores dessa intervenção.
- Na referida conversa com o Senhor Delegado Regional, o Presidente da Câmara reivindicou novamente a urgência de intervir na ESPAM, tendo o Senhor Delegado Regional reafirmado o caráter prioritário da obra em todo o Alentejo.
- A Câmara Municipal não tem conhecimento, formal ou informal, que a intervenção na ESPAM tenha deixado de ser uma prioridade no âmbito das intervenções na Rede do Parque Escolar do Alentejo, da responsabilidade do Governo.
- A confirmar-se o teor do comunicado do PS, em que alegadamente a obra de requalificação da ESPAM não será executada apenas pela indisponibilidade da Câmara Municipal para assumir parte do custo de uma obra da qual não é responsável, o Governo, sim, demonstra total desrespeito por toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários e auxiliares).
- O comunicado do PS induz que a sua estrutura local teve acesso a informação por parte do Governo, à qual a Câmara Municipal não teve, o que demonstra um total desrespeito por quem foi democraticamente eleito e representa as populações, revelando uma total promiscuidade partidária.

- Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal irá solicitar uma reunião com caráter de urgência com a Secretaria de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão, para um cabal esclarecimento desta situação.
- A Câmara Municipal reafirma, convictamente, que não está disponível para assumir este compromisso, cujo objetivo visa desresponsabilizar o Governo das suas obrigações.
- A situação é tão evidente que as próprias Câmaras Municipais lideradas pelo PS estão a recusar estas propostas apresentadas pelo Governo da sua cor política, sendo ponto assente que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém não vai ceder à chantagem que o Ministério da Educação está a fazer às autarquias locais.
- A Câmara Municipal repudia veementemente o comunicado do Partido Socialista, que surge a pouco mais de cinco meses das eleições autárquicas, numa tentativa desesperada de cativar algum eleitorado que possa estar mais desatento em relação à total ausência de ações do PS, nos últimos quatro anos, que contribuísem para a resolução da situação.
- A Câmara Municipal lamenta que a estrutura local do PS tenha decidido recorrer a uma manobra infeliz, assente numa argumentação falsa e demagoga, que é desrespeitadora, em primeira instância, para toda a comunidade escolar da ESPAM.
- A Câmara Municipal deseja que o Governo assuma as suas responsabilidades na totalidade e que as obras na ESPAM avancem com a máxima urgência.

EDUCAÇÃO – DESDE SEMPRE UMA PRIORIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

- A Educação tem sido, desde sempre, uma prioridade bem vincada por parte da Câmara Municipal, com fortes investimentos a vários níveis, que superam, inclusive, aquelas que são as obrigações legais das autarquias ao nível do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, nomeadamente nos transportes escolares, nas refeições diárias e na Componente de Apoio à Família totalmente gratuita. De referir ainda a atribuição de bolsas de estudo aos alunos com poucos recursos económicos que frequentam o Ensino Superior Politécnico e Universitário, bem como a luta, ao lado da comunidade escolar, pelas suas justas reivindicações, quer por mais auxiliares nas escolas, quer pela defesa das escolas rurais.
- A Câmara Municipal está a investir na requalificação total da Escola Básica n.º 3 do 1.º Ciclo de Vila Nova de Santo André e brevemente têm início as obras na Escola Básica n.º 4 do 1.º Ciclo de Vila Nova de Santo André e na Escola Básica do 1.º Ciclo de Ermidas-Sado, num investimento global que ronda os dois milhões de euros.
- Sobre este investimento de dois milhões de euros, de referir que o Governo não comparticipa com um único centímo, tendo a Câmara Municipal, inclusive, de recorrer ao empréstimo bancário para poder suportar os avultados investimentos nestas escolas.
- Neste caso em particular, não contámos com nenhum comunicado ou tomada de posição do Partido Socialista, questionando o Governo para esta total ausência de apoio.

O Executivo da Câmara Municipal de Santiago do Cacém